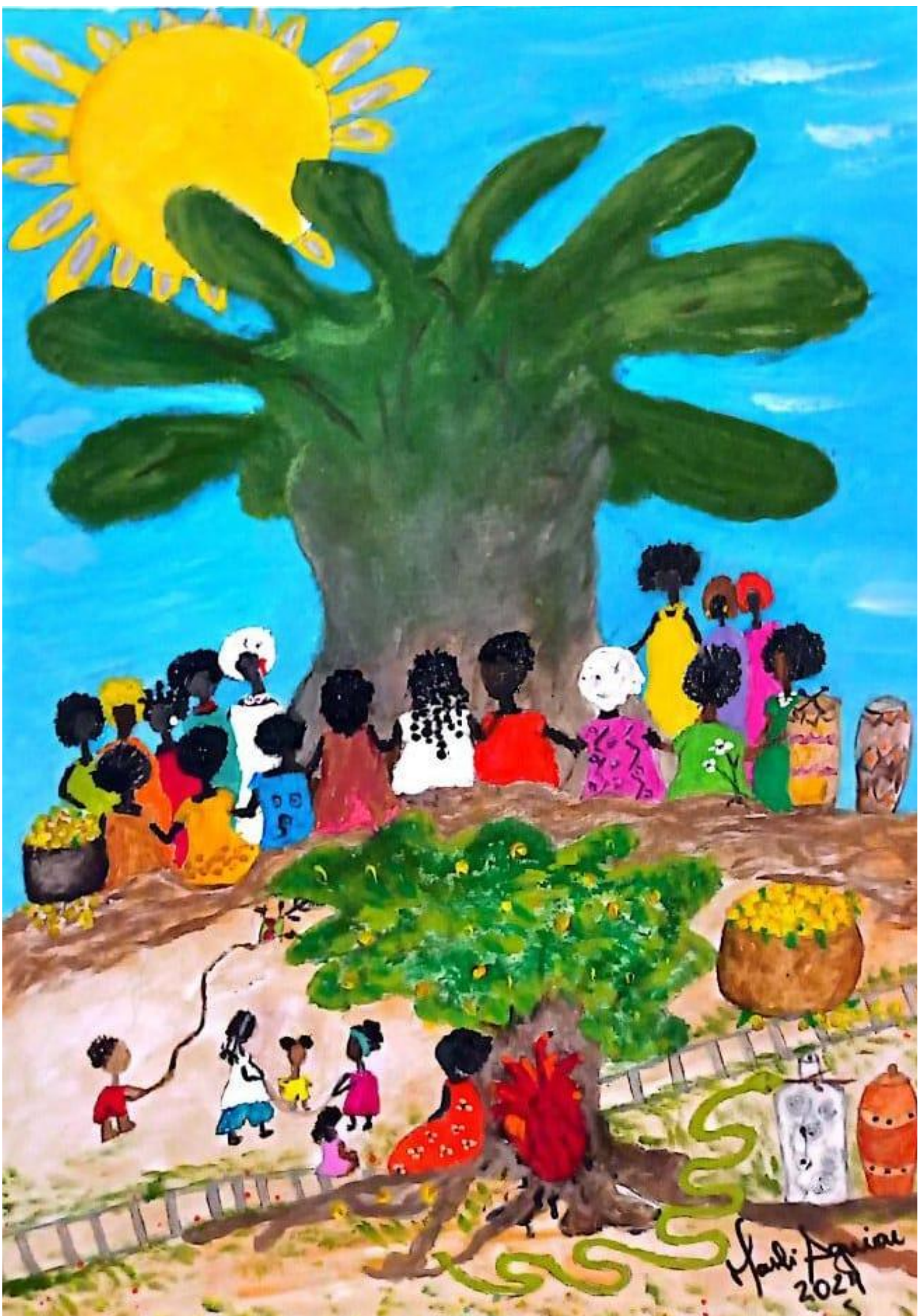


RESSALVA

**Atendendo solicitação do(a) autor(a), o
texto completo deste documento será
disponibilizado somente a partir de
12/04/2025.**



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Instituto de Artes – São Paulo

JULIANA IGNÁCIO BALDUINO
(KAMBANDÔ)

EU, ELAS, NÓS E A ANCESTRALIDADE
Escrevivências em arte-educação do Instituto Esperança
Garcia no Quilombo da Parada

São Paulo
2024

JULIANA IGNÁCIO BALDUINO
(KAMBANDÔ)

EU, ELAS, NÓS E A ANCESTRALIDADE:
Escrevivências em arte-educação do Instituto Esperança
Garcia no Quilombo da Parada

Tese apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Artes, São Paulo, para obtenção do título de doutora em Artes.

Área de Concentração: Arte-Educação

Orientadora: Profa. Dra. Rejane Galvão Coutinho

São Paulo
2024

Para Ayana Luz, Yakini, Sarah, Miguel Akin, Jussara, Janaina, Clara, Alicia, Olívia, Sara, Gabi, Ayô e todas as crianças, adolescentes e mulheres do Quilombo da Parada.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

À Universidade Estadual Paulista – UNESP.

À minha orientadora, Prof. Dra. Rejane Galvão Coutinho, pela orientação, incentivo, respeito e paciência.

À professora Rita Luciana Bredariolli, por todos os encontros, desde o processo seletivo, as aulas e as duas qualificações, e pelo incentivo para cuidar da minha história, que se tornou nossa história.

A todos os professores do Instituto de Artes da Unesp, por todo o conhecimento compartilhado. Dentre eles, destaco as professoras Carminda, Luiza e Simone Carleto.

Ao Grupo de Estudos GPIHMAE e ORI, por me conectar com saberes e pares tão necessários para o caminhar acadêmico.

Ao Setor técnico da Pós-graduação, pelos encaminhamentos administrativos necessários.

Aos membros da banca de defesa, profa. Dra. Jaqueline Lima Santos e prof. Dr. Luis Miguel Coelho Riordan Gonçalves, que desde 2008 não me permitiram desistir. À Dra. Sarah Soanirina Ohmer, que do outro lado do continente se dedica em pesquisar e conectar mulheres negras do mundo todo. Obrigada pelo abrigo, cuidado e pela organização de um evento em que conheci pessoas com trabalhos incríveis e em que também pude falar do meu.

Aos demais membros da banca, que aceitaram estar disponíveis para qualquer necessidade e também fizeram a leitura desta tese, profa. Dra. Daniela Vieira dos Santos, profa. Dra. Simone Carleto Fontes e prof. Dr. Paulo César Ramos, muito obrigada.

À minha filha Ayana Luz de Paula Silva Ignácio Balduino, estas escrivências são para você se referenciar para onde vai e honrar a sua história. Te amo e minha mais valiosa herança para você é de que estarei/estaremos aqui, por você sempre!

Ao companheiro de afeto e travessia, Vado Pimenta, que bom poder te encontrar e reencontrar nessa vida. Obrigada pela paciência, dedicação e amor nessa realização.

Celebro e honro as memórias do meu pai, Antonio José Balduino, meus irmãos Susana de Paula Balduino, Renato de Paula Balduino e Rene Wilson de Paula. A vida não foi fácil e justa para vocês, mas sempre serão lembrados e celebrados por mim.

À mãe Dinora Pereira, pelo fortalecimento espiritual que me fez encontrar as minhas raízes.

Ao meu pai Tata Mona Guiamazy, Vó Kafumucongo, Kwaniama e todos os irmãos e irmãs do Templo de Cultura Banto Redandá.

À minha irmã Giselda Pereira e à cabaça Agbalá que encanta e encantou meu caminho.

Às minhas irmãs de cura e amor, Madevi Murti e Sil Oliveira, e à minha psicóloga, Lidiane Oliveira, pelo trabalho necessário e cuidadoso com meu físico e mental. Sem vocês teria sido mais difícil ainda, gratidão!

À minha mais velha Sandra Heraclia, amiga, parceira e incentivadora, e ao Babalorixa Raimundo Orogballi, que sempre traz boas palavras e energia nos meus afazeres.

Ao Coletivo Cultural Esperança Garcia e ao Instituto Esperança Garcia que me conectaram com as irmãs de sonho e trabalho e que fizeram de tudo para que eu tivesse condições de registrar nossas escrituras, Luana Rabetti, Gabriela Ribeiro, Maria de Lourdes Leite (dona Preta), Eliene de Jesus, Madevi e Sil. Não peçam pra sair! Que bonito esse encontro com vocês, respeito, dedicação e braços dados na caminhada.

À Comunidade Estância Jaraguá, às mulheres, crianças e adolescentes.

Ao Quilombo da Parada, lugar de acolhimento e fortalecimento, onde posso existir e resistir com crianças, adolescentes e mulheres que me ensinam sobre afeto, criatividade, economia e, principalmente, amor e conforto, sendo eu ou outra pessoa. Obrigada, dona Preta e Eliene, por serem referência de tanto e tantos conhecimentos e serem generosas no compartilhar comigo, com a Ayana, com todas nós! Família!

À família Balduino, ao avô de quem carrego o sobrenome, Júlio Ignácio Balduino, à avó Benedicta Venância Balduino, em especial à tia Lala (Clara Antonia

Balduino), tia Terê (Teresinha de Jesus Balduino), tia Dinha (in memoriam), à prima Rosã (Rosangela Balduino), à Tina (Angela Cristina da Silva) e a todas e todos que fortaleceram minha jornada.

À Família de Paula, avó Neide Saraiva de Paula, avô Durvalino de Paula, avô Clovis Dias, mãe Dalva Maria de Paula Balduino, tios Pelé, Tuca, Baltazar, aos primos Clayton, Ana Paula, Gisele, Kátia, Alessandra, à amiga Raquel Linhares, aos sobrinhos Theu Linhares e Sofia Linhares, à Claudete, Ione, Cristiane, tio Adilson, Zete, Bó, Juninho.

À família Pimenta, pelo respeito e alimento, Bia, Dani, Simone, Reginaldo, dona Raquel, tia Ivens, Felipe e Bruna.

À amiga, leitora e revisora incansável, desde as primeiras linhas da qualificação até aqui, e que conhece cada letra e vírgula desse trabalho, Ana Paula Martins. E a toda sua família, que acolheu a mim e a Ayana no Rio de Janeiro, em especial, à dona Ana Martins.

À Sarah de Paula e Helder Graça, pelas mãos, pelo cuidado e pelo esforço no ensino de uma nova língua. O inglês será uma etapa conquistada em breve.

Ao revisor Alex Criado, por todos os ajustes finais, trocas e organização dessas escrevivências na forma adequada para sua apresentação, e a sua família, que vibrou junto com cada etapa finalizada. Agradeço demais esse trabalho que nos conectou.

Ao especialista em dados Marcelo Perilo por todas as aulas e orientações acerca dos dados estatísticos sobre o território dessa pesquisa.

Ao Coletivo Literário Elo da Corrente, por ter sido uma escola inspiradora e de importantes aprendizados para essa trajetória.

À minha amiga e irmã, Raquel Almeida, pela força das palavras, pelo exemplo firmado, pela coragem e pela vida que incomoda, tira do lugar, chama e inspira. Amor, carinho e respeito para sempre!

À minhas amigas, Raquel Rizzi e Marisa Csordas, pelo abrigo, alimento e afeto que me nutriram e deixaram a luta mais amena.

Ao Quilombo Cafundó, grãos Marcos e Juvenil e ao grupo Turivimba, em especial, à matriarca Regina Pereira. À Cinthia, Junior e família, que incansavelmente fizeram e fazem o que é necessário para o despertar e a valorização das nossas tradições.

A Família Silva, Luanda da Silva e o nosso mestre João Cândido, pelo ensinamento e exemplo precioso de uma família de artistas.

Às minhas irmãs e irmãos da luta, Alessandra Leite, Ingrid Soares, Fernanda Amaru, Bergman de Paula, Katiara Oliveira, Andrea Frazão, Sandra Camposs, Mari Pereira, Diana Mendes, Jardélio Santos e Etinho e Guiné Silva, que bonita toda nossa caminhada de fortalecimento.

À UnescoSostTransciativa, pelo chamado, cuidado e conexões importantes para o meu caminhar individual e coletivo, em especial, a Noah Biel, Tokie Esaka e Natália Montibeller.

À Frente Nacional de Mulheres do Hip Hop, pela partilha e aprendizado com tantas mulheres históricas e que venho conhecendo, em especial à Sharylaine, Brisa Flow, Potira e todas do Brasil e do mundo.

Aos colegas e amigas Roberta Stein, Fernanda Stein, Marcia Marci, Líduina Lins, Fernando, Maíra Brandão, Marcos, Elisangela, Barata e Ingrid.

Ao Camarote da Lú, às mulheres Udemezue e família, Priscila Presciliano Pereira, Luciana Amaral, Fatima Aboud, Aline Mareá e Luciana Pena Morgado, pelas voltas, pelas trocas e tudo mais que precisei e preciso.

Ao reino do Bailundo, e toda sua corte, que se tornou a referência viva que Angola vive e temos histórias a conhecer, vossa majestade, rei Tchongolola Tchongonga Ekuikui VI, sobas Castelo e Celestino

Ao amigo e griô Sanjambela e à comunidade rastafari de Benguela em Angola do CRB.

À irmã Namibia, ao Ismael, Jovita e Luciana.

Ao artista, escritor e articulador cultural Isidro Sanene e família

À Veronica Maisha e ao pequeno Miguel.

Às escritoras e escritores dos Cadernos Negros, em especial, Esmeralda Ribeiro e Miriam Alves.

Ao Fundo Agbara, em especial à Aline Odara e equipe.

Ao Ilú Oba de Min, em especial, Elisabeth Belisário, Baby Amorim e Girlei Miranda.

Ao Instituto Camará Calunga, a todas as crianças e adolescentes e a todas as pessoas que seguem semeando para que o jardim floresça na cidade portuária de Santos, à Vanessa Salgado, pela conexão e dedicação.

À Comunidade Cultural Quilombaue, em especial, à Jaqueline Albuquerque.

Ao Coletivo Vozes Carolinas, Thaís Fernanda e todas mulheres.

À Cia de Arte Negra Capulanas.

À Priscila Obaci, à Flávia Rosa e à Carolzinha Itzá.

Ao Samba do Bow, Fabio Lol, Karine e meninas Sol, Lua e Lorena.

Aos amigos que me ensinaram do outro lado do mundo, Ana Belique, professor Tau Battice, aos anfitriões mais que especiais, Bernardo Gasparini e Priscila Santana, que rede!

Às escolas parceiras do território Jaraguá, nas pessoas das coordenadoras Osmarina, Ana e Alessandra Lima, pelo respeito e cuidado com o nosso trabalho.

Não foi possível elencar o tanto de gente boa que chegou por aqui e que me fortaleceu para que tivesse boas lembranças e pudesse registrar as minhas, nossas escrituras. Saibam, então, que esse trabalho só foi possível graças ao amor e cuidado com a minha/nossa história. Todas e todos estão em meu coração!

Aos meus ancestrais, que me mostram todos os dias o que não pode ser visto nem falado, mas deve ser lembrando.

Aweto!

Um rio de água mansa também gera correnteza
(dito popular)

RESUMO

Esta tese tem por objetivo compartilhar as escrituras em arte-educação de mulheres negras que se conectaram por suas raízes e ancestralidade e vivem na diáspora brasileira. Nela, vamos encontrar a história do fortalecimento da autoestima, da identidade e do pertencimento, laços estes estabelecidos pela arte e pela organização de um espaço cultural independente, autodenominado Quilombo da Parada, gerenciado pelo Instituto Esperança Garcia, fundado como um coletivo de mulheres negras por Raquel Almeida e Juliana Balduino, do sarau Elo da Corrente. Pretende-se com estas escrituras contribuir para preencher uma lacuna histórica: o silenciamento das nossas vozes e histórias. Ao longo desse processo, foram muitas as vozes de mulheres que atravessaram e contribuíram para o registro das memórias aqui inscritas. Nessas escrituras, as relações familiares, na educação, no trabalho e no fazer artístico se entrelaçam como um grande espelho, ora refletindo dores, ora amor e cuidado entre nós. A constituição de um espaço seguro de acolhimento e de trocas, e acesso a uma prática emancipadora têm como referência o movimento negro, os movimentos culturais e sociais, que visibilizam as vivências e experiências artísticas produzidas por mulheres negras.

Palavras-chave: escrituras; Instituto Esperança Garcia; Quilombo da Parada; mulheres negras; arte-educação.

ABSTRACT

This thesis aims to share the *escrevivências* in art education of black women who live in the Brazilian diaspora and are connected by their roots and ancestry. In it, we will find the story of the strengthening of self-esteem, identity and belonging, bonds established by art and by the organization of an independent cultural space, self-named Quilombo da Parada, managed by Instituto Esperança Garcia, founded as a collective of black women by Raquel Almeida and Juliana Balduino, from the soiree Elo da Corrente. These *escrevivências* intend to help fill a historical gap: the silencing of our voices and stories. Throughout this process, many women's voices have traversed this historical journey and contributed to recording the memories inscribed here. In these writings, relationships in families, work and artistic creation intertwine like a large mirror, sometimes reflecting pain, sometimes love and care between us. The constitution of a safe space for welcoming and exchange and access to an emancipatory practice are based on the black, cultural and social movements, which make visible the artistic experiences produced by black women.

Keywords: writings; Instituto Esperança Garcia; Quilombo da Parada; black women; art education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 DAS ESCRIVÊNCIAS EM PALAVRAS, GESTOS E ANCESTRALIDADE.....	19
2.1 Avós, tios e primos.....	23
2.2 Bailes e Hip Hop.....	32
2.3 Faculdade	36
2.4 Aquilombar	39
2.5 Novos horizontes.....	42
3 COLETIVOS E ANCESTRALIDADE.....	49
3.1 Elo da Corrente	49
3.2 Nova vida	59
3.3 Esperança Garcia.....	67
3.4 Dança, turbante e empoderamento	81
3.5 Novo lar e natureza.....	86
3.6 Raiz no hip hop	105
3.7 Gravidez e novos horizontes.....	118
4 UBUNTU.....	129
4.1 Os Quilombos	129
4.2 O Quilombo da Parada: lugar de existir e resistir	132
4.3 A comunidade Estância Jaraguá e o Quilombo da Parada	133
4.4 Quilombo da Parada: um quintal para a comunidade.....	137
4.5 Quilombo da Parada além da Parada de Taipas	226
4.6 Visita do rei de Angola ao Quilombo da Parada	238
4.7 Um balanço necessário.....	248
5 IMAGENS, MEMÓRIAS E IDENTIDADES – RETRATOS DE ESPERANÇA	252
5.1 Olhares sobre o Brasil, São Paulo e nossos territórios negros	252
5.2 O Instituto Esperança Garcia – Educação, arte, cultura, educação ambiental e autocuidado	257
5.3 Saberes do Instituto Esperança Garcia no Quilombo da Parada	266
5.3.1 Fomento e acesso ao livro e leitura – Biblioteca Comunitária Susana de Paula e mediação em Leitura.....	266
5.3.2 Hip Hop.....	270
5.3.3 Educação ambiental e agroecologia.....	280
5.3.4 Autocuidado - Quem cuida de quem cuida?	288
5.4 Imagens, memórias e histórias - E é tudo sobre o amor!.....	295
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS “DE UMA MULHER”	333

REFERÊNCIAS.....	337
ANEXO A – HISTÓRICO DE IMAGENS.....	355
ANEXO B – AUTORIZAÇÕES PARA USO DE IMAGENS.....	392

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho me fundamento, diretamente e indiretamente, nas vozes negras de mulheres negras acadêmicas e não acadêmicas. Elas desenvolveram e desenvolvem estratégias de sobrevivência e bem viver em suas práticas e teorias que pavimentaram o caminho que hoje avanço, ainda que com dificuldades. Esse caminho também abre espaços para novas formas e possibilidades de trabalhos acadêmicos, que não se esgotam no processo escrito, mas continuam sendo desenvolvidos e apreendidos ao longo da pesquisa e posterior a ela.

As vozes das minhas avós, meus avôs, meus pais, meus irmãos, minhas tias e tios, Esmeralda Ribeiro, Miriam Alves, Raquel Almeida, Luana Rabetti, Gabriela Ribeiro Arakaki, Madevi Murti, Silvana Oliveira, Maria de Lourdes, Eliene Dias, Sirlene de Jesus Santos, Giselda Pereira, Lélia Gonzalez, Neusa Santos Borges, Nilma Lino Gomes, Maria Beatriz Nascimento, Patricia Hill Collins, Grada Kilomba, Eliete Edwiges Barbosa, Jaqueline Lima Santos, Audre Lorde, Oyèrè Oiewùmí, Rita Luciana Berti Bredariolli, Tanya Saunders, bell hooks e tantas outras assumem forma e ganham espaço no pensamento e ações que inspiram e transbordam nesta escrita.

Em todas as seções, recorro aos depoimentos das mulheres que fazem ou fizeram parte do coletivo que se tornou o Instituto Esperança Garcia, trazendo nossas vozes como forma de valorizar a narrativa em primeira pessoa. Além disso, utilizo as imagens como construção de uma memória pessoal e coletiva que materializa os nossos rostos, corpos e fazeres para além da elaboração que as palavras podem trazer, criando o que poderíamos nomear como um inventário afetivo de todo o trabalho realizado e das relações que foram sendo construídas ao longo desses anos. Essas imagens compõem o acervo pessoal da pesquisadora, acervo pessoal da escritora e produtora cultural Raquel Almeida, fundadora do Coletivo Literário Elo da Corrente, e registros da escritora e fotógrafa Sonia Regina Bischain, estão disponibilizadas em plataformas digitais, como “www.blogspot.com”, e são de livre acesso ao público. Essa ferramenta virtual foi muito utilizada pelos grupos e coletivos culturais ligados às nossas redes, por ser um espaço de comunicação possível para divulgar, promover e acompanhar ações do mundo todo.

A tese, que aqui nomeio como um documento, dado o seu teor e comprovações da situação histórica vivenciada por nós, mulheres negras, no Brasil, se organiza da seguinte maneira:

Na primeira parte do desenvolvimento do texto (segunda seção), a inspiração e autorização de Conceição Evaristo para utilizar minhas escrevivências e meu contato com as artes no ambiente familiar, no movimento hip hop, o adoecimento no serviço público, o espaço de educação que não contempla a diversidade – e quando trata dela, é desumanizada e não valida as subjetividades e vulnerabilidades dos corpos negros –, o encontro e a identificação com o movimento negro e a literatura negra que, dentre tantas artes, situa a autora e fortalece sua identidade negra.

Na terceira seção, o encontro com a palavra e as ações artistas negras e negros, a prática da literatura, que não fala dos personagens negros, mas de nós, negros. O letramento racial e o conhecimento de várias possibilidades de se fazer e ensinar arte dentro de um contexto de ausências e resistências. O papel e o trabalho de mulheres negras que são invisibilizadas dentro de diversas experiências, a organização de mulheres para pontuar e validar essa presença, o nascimento do Coletivo de Mulheres Negras Esperança Garcia e sua ressignificação para abarcar outras mulheres. Nesta parte, ainda é possível ver o sonho de um quilombo sendo gestado e materializando-se a partir do apreendido, além da necessidade do Tempo de espera para a sua ação, respeitando as mudanças, os ventos e todas as estações presentes na natureza.

Na quarta seção, o aprendizado sobre o sagrado para a realização, construindo um espaço de acolhimento, afeto e fortalecimento para mulheres, crianças e adolescentes. O Coletivo ampliando suas redes e campo de atuação para além da comunidade Estância Jaraguá, que se tornou sua sede. Os encontros com outras mulheres e desafios para se formalizar enquanto uma instituição que realiza e mantém sua atuação no território. Nele também vamos encontrar os saberes e práticas produzidos e articulados por mulheres que chegaram e não estão nas grandes mídias, mas que impactam as tomadas de decisão. Elas decidiram definir frentes de atuação independentes, a fim de atender as demandas trazidas pelo território. Por fim, a conexão com as raízes africanas e a ancestralidade.

Na quinta seção, a descoberta do amor que cura, fortalece e está presente nos diversos saberes, a potencialidade dos encontros entre mulheres, o autocuidado

como prática do amor individual e coletivo e tudo sobre o amor às pessoas, lugares e à arte.

Nas Considerações finais, vamos encontrar uma reflexão sobre o celebrar como ato de existência e resistência para nós, mulheres negras.

Vozes-mulheres

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
ecoou lamentos
de uma infância perdida.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela

A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e
fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
O eco da vida-liberdade.

(Conceição Evaristo)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS “DE UMA MULHER”

Eu chego até aqui atravessada pelo cansaço, mas celebrando cada palavra, cada imagem, celebrando vozes, mulheres, artes, ancestralidade e os espelhos que pude mirar e escolher nessas escrevivências de pouco mais de 300 páginas, que pretendem contribuir para o preenchimento de um vazio histórico.

Celebro por ter sido acolhida por quem me lê, me respeita, me cuida e está comigo nessas escrevivências.

Celebro, mesmo tendo passado por lembranças dolorosas e até escondidas na memória, que impactam significativamente em meu modo de ser e agir.

Celebro a herança deixada pelas minhas ancestrais, os símbolos, signos, as conexões, histórias e mulheres que se tornaram referência em minha nossa trajetória.

Celebro pelas conquistas e por ter encontrado a resiliência em uma sociedade tão desigual.

Celebro, mesmo sabendo que essa conquista pode incomodar muitas pessoas que minimizam e se incomodam com a chegada de nós, mulheres negras, em qualquer lugar que desejarmos. Somos apoiadas umas pelas outras, mesmo havendo aquelas que dizem apoiar nossa luta pela transformação social, cultural e política, mas não escrevem uma palavra sequer. Continuaremos a celebrar!

Celebro por mais uma etapa concluída. Uma etapa que não foi igual a de todo mundo, porque diz respeito a minha individualidade, que se conecta com a de outros seres individuais e iguais, mas que tem histórias próprias e independentes.

Celebro pelas que vão ler e se sentirão provocadas, mesmo que os contextos diversos de violência e de uma lógica patriarcal e racista insistam em dizer que não escrevemos bem. Continuaremos a celebrar!

Eu celebro o compromisso individual e coletivo permeados pela Palavra e pelas ações que comprovadamente foram aqui compartilhadas. E pelas ações que não puderam ser aqui descritas, mas que fazem parte de uma rede ainda maior. As pessoas dessa rede não se incomodam em não aparecer, continuam fazendo a mudança e fortalecendo trajetórias como as nossas.

Continuaremos a celebrar!

Celebro o momento em que foi necessário o silêncio, ao invés de reagir ao caos e à indiferença. O silêncio se mostrou uma ferramenta de sabedoria profunda, já que me levou a me conectar comigo mesma e com a energia sagrada que me rege. E me conectou com tantos outros corpos sagrados.

Continuaremos a celebrar!

Celebro por ter descoberto que não precisei tomar a voz de ninguém, mas pude construir um espaço onde levanto e inscrevo minha voz, respeitando as vozes de tantas outras mulheres que vieram antes e estão comigo agora nessa trajetória que não se findou.

Continuaremos a celebrar!

Celebro por ter aprendido a respeitar e valorizar minhas escolhas, e a respeitar as escolhas dos outros, afinal de contas são escolhas.

Continuaremos a celebrar!

Celebro pela conquista de ter me libertado da escravidão mental imposta a pessoas como eu e meu corpo, e entender que não sou menor que ninguém, mas sou eu e que essas verdades têm valor, mesmo que sejam colocadas à prova pelo cansaço ou por olhares que tentam nos rebaixar como pessoas e seres humanos que também podem ensinar.

Continuaremos a celebrar!

Celebro a potência que descobri nas palavras de mulheres negras de tantas artes e ofícios, e por aprender um pouquinho com cada uma delas, independente do título que carregam ou não.

Continuaremos a celebrar!

Celebro pela autoestima descoberta e a certeza de saber que a alegria, o amor, o respeito, o acolhimento, primeiro comigo e depois com as outras, é um ponto essencial para uma vida saudável e plena. Por me permitir a escolha em me levantar da mesa onde o amor deixa de ser servido ou nunca foi servido. Isso não é ingratidão, mas uma forma de respeito comigo e com os outros que dão o que têm dentro de si.

Continuaremos a celebrar!

Celebro por entender que não preciso ficar onde não sou celebrada como os outros corpos presentes.

Continuaremos a celebrar!

Celebro por esse movimento importante da escrita, que é um documento com a intenção de indagar as pessoas, pensar e inventar formas, e mostrar a minha discordância com o mundo, com as histórias somente dentro de uma perspectiva colonizadora, misógina e racista. Perspectiva esta que sustenta uma herança de desigualdade e violências transmitidas de geração em geração e que tentam determinar lugares que podemos ou não estar.

Continuaremos a celebrar!

Celebro porque “sangrei a vida”, mas estou viva e aprendi que o autocuidado não é egoísmo, mas um movimento de amor necessário para o corpo e a mente, para estarmos aptas a compartilhar o amor com outros seres vivos.

Continuaremos a celebrar!

Celebro por ter essa disposição em compartilhar uma pequena parte dessa história atravessada por tantas outras histórias de ausências, violências, sentenças... Uma história que diz respeito a tantas outras que, assim como eu, não deixaram, nem deixam, morrer o sonho de constituir espaços como o Quilombo da Parada. Um espaço de resistência e existência de uma coletividade predominantemente negra e não negra, mas que tem como proposta a intervenção rigorosa no que se refere a cultivar o amor, a felicidade, o sonho e a Esperança em cada uma das pessoas que aqui chegam.

Continuaremos a celebrar!

Celebro as pessoas que chegam e ficam em nosso espaço e se sentem acolhidas, e não silenciadas, e são respeitadas e valorizadas em suas trajetórias e conhecimentos.

Continuaremos a celebrar!

Celebro a existência do Instituto Esperança Garcia, que não diz respeito apenas ao meu corpo, mas ao nosso. E que juntas adentramos a mata dos saberes, dos quereres e do amor, estando atentas umas às outras, no caso de uma bambejar a outra segurar.

Continuaremos a celebrar!

Celebro os livros, a literatura, as escrevivências que me trouxeram conhecimento e despertaram Esperança em algo muito maior do que eu via materialmente, não como uma leitora ingênua, mas me fizeram perceber que a vida era algo muito maior daquilo que eu estava lendo e que eu precisava me movimentar.

Continuaremos a celebrar!

Celebro novamente e prontamente os meus ancestrais, que abriram caminhos antes de nós e deram permissão para esse encontro e para outros que virão, e que podem se referenciar em nossas ações. Eu reconheço, respeito e aceito essa presença do sagrado em minhas ações e intenções individuais e coletivas. E sou muito grata pelo trabalho que realizamos, espalhando sementinhas de conhecimentos e valores dos nossos ancestrais, que conseguimos preservar e que podem ser retransmitidos.

Celebro ao pai Tempo, que transforma e trouxe a energia da cura e me fez refazer o caminho, estando pronta para refazer quantas vezes forem necessárias para aprender.

Celebro a arte, a cultura e a educação, que são possibilidades sagradas para um sagrado maior e fundamental de respeito a si mesmo e ao outro. Sabedoria apreendida, ensinada e compartilhada nas cozinhas, nos corpos, nos quintais, nas rezas, nas comunidades, nas matas, nas estradas, nos rios e cachoeiras, no assuntar da vida e nas trocas cotidianas de todos os caminhos, cantos e pessoas que me trouxeram até aqui.

Continuaremos a celebrar!

Celebrar é a força motriz que me auxiliará a construir novos futuros.

Celebro o amor que cura, transforma e me fortalece todos os dias.

E eu não sou uma mulher que pode celebrar?²²⁶

²²⁶ Esse questionamento é inspirado no livro de bell hooks “E eu não sou uma mulher?”. A autora, por sua vez, se inspira no discurso de Sojourner Truth (1797-1883) durante a Convenção dos Direitos das Mulheres de Ohio em Akron, no ano de 1851. Em sua obra, hooks denuncia os estereótipos atribuídos às mulheres negras, reflete sobre o feminismo negro, o impacto do racismo, o patriarcado e o sexismo dos homens brancos e negros.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Alberto. **O bem viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ALMEIDA, Raquel. 2º Ciclo de palestras “O mundo da mulher no Jardim Paraná”. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 31 mar. 2012. Disponível em: https://esperanca-garcia.blogspot.com/2012/03/2-ciclo-de-palestras-o-mundo-da-mulher_31.html . Acesso em: 12 mar. 2024.

ALMEIDA, Raquel. **Contos de Yõnu**. São Paulo: Elo da Corrente Edições, 2019.

ALMEIDA, Raquel. Lançamento do Fanzine Esperança Garcia no Sarau Poesia na Brasa 12/03. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 15 mar. 2011. Disponível em: Coletivo Cultural Esperança Garcia: Lançamento do Fanzine Esperança Garcia no Sarau Poesia na Brasa 12/03. Acesso em: 14 maio 2024.

ALMEIDA, Raquel. **LiteraViva convida Raquel Almeida**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 28 mar. 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

ALMEIDA, Raquel. Mãe África. *In*: ALMEIDA, Raquel, YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 4 set. 2007. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2007/09/me-africa-por-raquel-almeida.html>. Acesso em 30 set. 2024.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. [Postagens Sem Título]. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 2009c. Acesso em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2009/03/>. Acesso em: 10 maio 2024.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. [Postagens sem título]. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 7-28 maio, 2010d. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2010/05/> . Acesso em: 10 fev. 2024.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. Fotos da Festa dos Ibejis. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 13 out. 2009b. Disponível em: Acesso em: 5 nov. 2023.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. Nossa passagem pelo Cariri [...]. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 20 nov. 2011. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2011/11/nossa-passagem-pelo-cariri-juazeiro.html>. Acesso em: 12 fev. 2024.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. Programação Festa dos Ibejis – 12 de outubro. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 8

out. 2009a. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2009/10/>. Acesso em: 5 nov. 2023.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. Sarau Elo da Corrente - #126 – Fela Day 2010. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 10 out. 2010c. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2010/10/sarau-elo-da-corrente-126-fela-day-2010.html>. Acesso em: 10 fev. 2024.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 2007. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/>. Acesso em: 11 ago. 2024.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. Sarau Elo da Corrente Edição #124 (Massa!). *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 25 set. 2010b. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2010/09/sarau-elo-da-corrente-edicao-124-massa.html>. Acesso em: 10 fev. 2024.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. Sarau Elo da Corrente recebe Capulanas Cia de Arte Negra. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 20 mar. 2012. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2012/03/sarau-elo-da-corrente-recebe-capulanas.html>. Acesso em: 10 fev. 2024.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. Sarau no MOVA-SP [...]. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog]. São Paulo, 29 jun. 2010a. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2010/06/sarau-no-mova-sp-movimento-de.html>. Acesso em: 10 fev. 2024.

ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. Último sarau do mês. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da corrente** [blog]. São Paulo, 22 maio 2009d. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2009/05/ultimo-sarau-do-mes-2105.html>. Acesso em: 20 ago. 2024.

ANDANÇA. Intérprete: Beth Carvalho. Compositores: D. Caymmi, E. Souto e P. Tapajós. *In*: TOQUE de Malícia. Intérprete: Beth Carvalho. [S. l.]: Sony Music, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 5. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/beth-carvalho/44505/>. Acesso em: 5 abr. 2024.

ANDRADE, Vinícius. **Mitologia africana**: ou os contos roubados de nós. Jung Descomplicado, 4 de abril de 2024. Videoaula. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NLh64pJ36bc>. Acesso em: 30 set. 2024.

ASSUMPÇÃO, Carlos de. **Quilombo**. Franca: Edições do autor/Unesp, 2000.

AUDIENCY. **12 de novembro: o dia mundial do Hip-Hop!** [S. l.], 12 de novembro de 2022. Disponível em: <https://blog.audency.io/12-de-novembro-o-dia-mundial-do-hip-hop/>. Acesso em: 30 set. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Cavalete Andante no Cultura do Quintal do Quilombo da Parada. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 24 ago. 2015b. Disponível em:

<https://esperanca-garcia.blogspot.com/2015/08/cavelete-andante-no-cultura-do-quintal.html>. Acesso em 20 fev. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Cultura no Quintal do Quilombo da Parada [...]. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 12 mar. 2017c. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2017/03/boa-noite-e-hoje-o-dia-foi-assim.html>. Acesso em: 12 abr. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Esperança Garcia na Escola - Formação de Professores EMEI Parada de Taipas - Personagens Negros na Literatura Infanto Juvenil 11.04.18. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 7 maio 2018b. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2018/05/esperanca-garcia-na-escola-formacao-de.html>. Acesso em: 22 abr. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Eu, retrato e a quebrada [...]. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 16 jul. 2018c. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2018/07/eu-retrato-e-quebrada-atividade.html>. Acesso em 18 mar. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Festa Julina – Quilombo da Parada. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 8 jul. 2015a. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2015/07/festa-julina-quilombo-da-parada.html>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Formação de Professores e Reunião de Pais [...]. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 16 set. 2017f. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2017/09/formacao-de-professores-e-reuniao-de.html>. Acesso em: 25 mar. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Gramaticando no Quilombo da Parada [...]. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 11 nov. 2018d. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2018/11/gramaticando-no-quilombo-da-parada.html>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Oficina de sensibilização musical [...]. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 15 dez. 2015c. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2015/12/oficina-de-sensibilizacao-musical-0612.html>. Acesso em: 20 fev. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Projeto Cultura no Quintal [...]. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 15 dez. 2015d. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2015/12/projeto-cultura-no-quintal-oficina-de.html>. Acesso em: 22 fev. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Registro da atividade realizada em 12.03 [...] *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 14 mar. 2018a. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2018/03/registro-da-atividade-realizada-em-1203.html>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Registro da nossa última atividade – 02/04/2024. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 3 abr. 2017d. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2017/04/salve-e-ontem-0204-nosso-domingo-foi.html>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Registro da nossa última atividade do Projeto Cultural no Quintal do Quilombo da Parada [...]. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 27 mar. 2017b. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2017/03/registro-da-nossa-ultima-atividade-do.html>. Acesso em: 20 fev. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Registro de Atividade do dia 15/04 [...]. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 25 abr. 2017e. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2017/04/registro-da-atividade-do-dia-1504.html>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BALDUINO, Juliana A. Visita ao Projeto Cine Viela [...] *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 27 mar. 2017a. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2017/03/visita-ao-projeto-viela-4-25032017.html>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo, Perspectiva, 2012.

BARBOSA, Caroline. **O que é escrevivência?** Literarioafeto, 21 de agosto de 2021. Disponível em: <https://literarioafeto.medium.com/o-que-%C3%A9-escreviv%C3%Aancia-9580c9de9ee4>. Acesso em: 30 set. 2024.

BARBOSA, Eliete Edwiges. **Negras Lideranças - mulheres ativistas da periferia de São Paulo**. São Paulo: Dandara Editora, 2021.

BARBOSA, Márcio; Ribeiro, Esmeralda (orgs.). **Bailes**: soul, samba-rock, hip-hop e identidade em São Paulo. São Paulo: Quilombhoje, 2007.

BARBOSA, Márcio; Ribeiro, Esmeralda (orgs.). **Cadernos Negrosn** São Paulo: Quilombhoje, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, 2008.

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em Preto e Branco**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.

BERNARDO, Terezinha. **Memória em branco e negro – olhares sobre São Paulo**. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.

BISCHAIN, Sonia Regina. [Fotografias] *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog], São Paulo, 8 mar. 2010a. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2010/03/1-dia-intervencoes-coletivo-cultural.html>. Acesso em 10 jan. 2024.

BISCHAIN, Sonia Regina. 1º Encontro Cultural de Mulheres das Periferias: Mulher Voz e Cultura - O Poder da Ação e da Palavra [Fotografias]. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 30 mar. 2010c. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2010/03/1-encontro-cultural-de-mulheres-das.html>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BISCHAIN, Sonia Regina. Fotos do lançamento do livro “Tambores da noite” – Carlos Assumpção (Elo da corrente e CCJ). *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog], São Paulo, 25 nov. 2009b. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2009/11/fotos-do-lancamentos-do-livro-tambores.html>. Acesso em: 20 jan. 2024.

BISCHAIN, Sonia Regina. Fotos do nosso 2º aniversário. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog], São Paulo, 26 jul. 2009a. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2009/07/fotos-do-nosso-2-aniversario-por-sonia.html>. Acesso em: 20 jan. 2024.

BISCHAIN, Sonia Regina. Intervenção Esperança Garcia – Sarau Elo da Corrente. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog], São Paulo, 19 mar. 2010b. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2010/03/1-dia-intervencoes-coletivo-cultural.html>. Acesso em 10 jan. 2024.

BISCHAIN, Sonia. **LiteraViva convida Sonia Bischain**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 27 jun. 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

BISPO DOS Santos, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora, Piseagrama, 2023.

BORGES, Bárbara. **Saber de mim**: autoconhecimento em escrituras negras. São Paulo: Edições 70, 2023.

BRASIL ESCOLA. Conceição Evaristo. *In*: BRASIL ESCOLA. **Brasil Escola** [website]. [S. l.], c2025. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/conceicao-evaristo.htm>. Acesso em: 20 abr. 2024.

BREDARIOLLI, Rita Luciana Berti. A lógica indisciplinada das imagens em correspondências temporais. In **Atas do III Encontro Anual da AIM**, editado por Paulo Cunha e Sérgio Dias Branco, 243-248. Coimbra: AIM, 2013.

BROWN, Brené. **A coragem de ser imperfeito**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

BUENO, Fábio Martins. **Congadas e Moçambiques no Vale do Paraíba Paulista e Litoral Norte**. São José dos Campos/SP: CECP, FCCR, 2023.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. **Cidade de muros**: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34, Edusp, 2000.

CAPULANAS. **Trazendo o foco para a cena teatral negra**: o percurso da Cia Capulanas de Arte. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://capulanasciadeartenegra.com.br/nossa-historia/>. Acesso em: 30 set. 2024.

CARRIL, Lourdes. **Quilombo, favela, periferia**: a longa busca da cidadania. São Paulo: Annablume, 2006.

CASTILHO, Cláudia; CASTILHO, Kathia; XIMENES, Maria Alice (org.). **Histórias de quintal**. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2022.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. 3º Festa d@s Ibejis. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 16 out. 2011h. Disponível em: https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/10/3-festa-ds-ibejis_19.html. Acesso em 10 out. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. A Estética Negra [...]. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 22 jun. 2012a. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2012/06/estetica-negra-uma-beleza-enraizada.html>. Acesso em: 22 fev. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. A Estética Negra uma Beleza Enraizada [...]. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 22 jun. 2012. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2012/06/estetica-negra-uma-beleza-enraizada.html>. Acesso em: 22 fev. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. A Estética Negra: uma Beleza Enraizada. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 25 jul. 2012b. Disponível em: https://esperanca-garcia.blogspot.com/2012/07/estetica-negra-uma-beleza-enraizada_25.html. Acesso em: 22 fev. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. A Estética Negra: uma Beleza Enraizada [agosto]. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 25 ago. 2012c. Disponível em: https://esperanca-garcia.blogspot.com/2012/08/estetica-negra-uma-beleza-enraizada_25.html. Acesso em: 22 out. 2024

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Atividade no CICA [...]. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia [blog]**. São Paulo, 30 maio 2011d. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/05/atividade-no-cica-13-de-maio-denucie-o.html>. Acesso em: 5 jun. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Bate-papo e intervenção poética com o grupo Pé na Jaca - CEU vila Atlântica. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia [blog]**. São Paulo, 29 ago. 2011f. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/08/bate-papo-e-intervencao-poetica-com-o.html>. Acesso em 5 set. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia [blog]**. São Paulo, 2019a. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/>. Acesso em 2 ago. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia [blog]**. São Paulo, [5-30] maio 2011a. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/05/>. Acesso em: 14 fev. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Debate CCJ. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia [blog]**. São Paulo, 2 mar. 2011b. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/03/debate-ccj.html>. Acesso em: 14 maio 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Desconstruindo estigmas negativos sobre a estética da cultura afro-brasileira. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia [blog]**. São Paulo, 31 out. 2012e. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2012/10/desconstruindo-estigmas-negativos-sobre.html>. Acesso em: 22 out. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Encerramento do Projeto "Estética Negra - Uma Beleza Enraizada" no C.R.A.S Vista Alegre. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia [blog]**. São Paulo, 1 dez. 2012g. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2012/12/encerramento-do-projeto-estetica-negra.html>. Acesso em 22 out. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Ervas do Chá a Cura. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia [blog]**. São Paulo, 24 jul. 2014c. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2014/07/ervas-do-cha-cura.html>. Acesso em: 22 jun. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Esperança Garcia na Escola - Semana da Consciência Negra - E.E. Walther Weiszflog. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia [blog]**. São Paulo, 20 nov. 2013b. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2013/11/esperanca-garcia-na-escola-semana-da.html>. Acesso em: 10 nov. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Expressão Corporal: Resistência da Cultura Afro-Brasileira. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 18 set. 2012d. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2012/09/expressao-corporal-resistencia-da.html>. Acesso em: 22 out. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Formação Aberta 05/07. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 13 jul. 2014a. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2014/07/formacao-aberta-0507.html>. Acesso em: 22 jun. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. III Abolindo a escla-visão no Brasil - Sarau Elo da Corrente – maio 2011. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 3 maio 2011c. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/05/iii-abolindo-escla-visao-no-brasil.html>. Acesso em 14 maio 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Lançamento do livro Pretextos de Mulheres Negras - Noite linda. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 1 nov. 2013. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2013/11/lancamento-do-livro-pretextos-de.html>. Acesso em: 8 nov. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Maio/19 no Quilombo da Parada - EME Enzo Silvetrin - Professores e alunos. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 31 maio 2019c. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2019/05/maio19-no-quilombo-da-parada-eme-enzo.html>. Acesso em: 22 fev. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Mulheres Pretas Compartilhando Saberes e Experimentos Artísticos no Quilombo da Parada - julho/19. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 31 jul. 2019b. Disponível em: https://esperanca-garcia.blogspot.com/2019/09/mulheres-pretas-compartilhando-saberes_21.html. Acesso em: 22 fev. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Oficina de Customização: Compartilhando antigos e novos saberes. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 5 nov. 2012f. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2012/11/dia-30-de-outubro-voltamos-ao-cras.html>. Acesso em: 22 out. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Oficina sobre o que é saúde e saúde das mulheres negras. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 13 jul. 2014b. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2014/07/oficina-sobre-o-que-e-saude-e-saude-das.html>. Acesso em: 22 jun. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Salve [...]. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 13 nov. 2014e. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2014/11/salve-no-dia-25-de-agosto-realizamos.html>. Acesso em: 24 jun. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Saúde das Mulheres Negras e Periféricas - Troca de ideia com o Coletivo Mulheres na Luta. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 24 set. 2014d. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2014/09/salve-no-dia-24-de-agosto-realizamos.html>. Acesso em: 22 jun. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Uma noite de muito Axé [...]. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 25 ago. 2011e. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/08/uma-noite-de-muito-axe-lancamento-do.html>. Acesso em: 22 ago. 2024.

COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. Vivência com a Feminilidade. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 4 set. 2011g. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/09/salve-tods-um-momento-diferente-manso-e.html>. Acesso em: 5 set. 2024.

COLLINS, Patrícia Hill. **Pensamento feminista negro**: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.

CORREIA, Zé. **Cachimbo e os efeitos do vício**. São Paulo: Scortecci, 2000.

CORREIA, Zé. **Saco Murcho e outras rimas matutas**. [S. l.], 2010.

COSTA, Aline. Prefácio. In Ribeiro, Esmeralda; BARBOSA, Márcio. (org.). **Cadernos Negros, três décadas**: ensaios, poemas, contos. São Paulo: Quilombhoje; Brasília: SEPPIR, 2008.

CUTI (Luiz Silva). **Literatura negro-brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

D'ANDREA, Tiarajú Pablo. **A formação das sujeitas e dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo**. São Paulo: Editora Dandara, 2022.

DANNEMANN, Angela. **Escrevivência: um movimento necessário**. Brasília: Correio Braziliense, Seção Opinião, 17 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2021/05/4924912-artigo----escrevivencia-um-movimento-necessario.html>. Acesso em: 30 set. 2024.

DAVIS, Angela. **Mulheres, cultura e política**. São Paulo: Boitempo, 2017.

DAVIS, Angela Y. **Uma autobiografia**. São Paulo: Boitempo, 2019.

DEALDINA, Selma dos Santos (org.). **Mulheres Quilombolas: territórios de existências negras femininas**. Coleção Sueli Carneiro. São Paulo: Editora Jandaíra, 2020.

DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (org.). **Escrivivências: a escrita de nós – Reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo**. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

DUARTE, Constância Lima; PEREIRA, Maria do Rosário Alves. **Escrevivências: identidade de gênero e violência na obra de Conceição Evaristo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2023.

EMEF Profa. Eliane Bennute. **Taipas: o passado e o presente**. São Paulo: 10 de setembro de 2015. [blog]. Disponível em: https://taipaspassadoepresente.blogspot.com/2014/08/parada-de-taipas_12.html. Acesso em: 05 abr. 2024.

EVARISTO, Conceição. Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade. **Scripta**, v. 13, n. 25, p. 17-31, 17 dez. 2009. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4365>. Acesso em: 28 fev. 2024.

EVARISTO, Conceição. A noite não adormece nos olhos das mulheres. In: **Cadernos Negros**, São Paulo, v. 19, 1996.

EVARISTO, Conceição. **Escrevivência**. [S. l.: s. n.], c2016. Edição facsimilada. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/conceicao-evaristo/escrevivencia/>. Acesso em: 1 out. 2024

EVARISTO, Conceição. **Olhos D'água**. Rio de Janeiro: Pallas, Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

EVARISTO, Conceição. Minha escrita é contaminada pela condição de mulher negra [entrevista concedida a Juliana Domingos]. **Nexo Jornal**, [s. l.], 26 maio 2017.

EVARISTO, Conceição. **Roda Viva**, São Paulo: TV Cultura, 06 de setembro de 2021. Programa de TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O2bxQJH-Plk>. Acesso em: 30 set. 2024.

FAUSTINO, Carmen; SOUZA, Elizandra. **Antologia Poética Pretextos de Mulheres Negras**. São Paulo: Mjiba, 2013.

FÉLIX, João Batista de Jesus. Questões de Identidade. In BARBOSA, Marcio; RIBEIRO, Esmeralda. **Bailes, soul, samba-rock, hip hop e identidade em São Paulo**. São Paulo: Quilombhoje, 2007.

FERNANDES, Antonia Terra Calazans; ALENCAR, Débora; LAVORATO, Deborah; PIRES, Rafael. **As aldeias Tekoa Pyau e Tekoa Ytu, resistência guarani na cidade de São Paulo** [Plano de curso com três aulas, Laboratório de Ensino e

Material Didático]. São Paulo: s.d., FFLCH, USP. Disponível em: <https://lomad.ffeilch.usp.br/node/5311>. Acesso em: 05 abr. 2024.

FERREIRA, Tássio. **Pedagogia da circularidade**: ensinagens de terreiro. Coleção Pensamento Negro Contemporâneo. Rio de Janeiro: Telha, 2021.

FONSECA, Maria N. S. Escrivivências: sentidos em construção. *In*: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (org.). **Escrivivências**: a escrita de nós – Reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 14. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FU-KIAU, Kimbwandènde Kia Bunseki. **O livro africano sem título**: cosmologia dos Bantu-Kongo. Rio de Janeiro: Cobogó, 2024.

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GUZZO, Morgani. **Conceição Evaristo**: a escrevivência das mulheres negras reconstrói a história brasileira. Portal Geledés, 27 jul. 2021. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/conceicao-evaristo-a-escrevivencia-das-mulheres-negras-reconstrui-a-historia-brasileira/>. Acesso em: 03 mar. 2024.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HOOKS, bell. **Anseios: raça, gênero e políticas culturais**. São Paulo: Elefante, 2019.

HOOKS, bell. **E eu não sou uma mulher?**: Mulheres negras e feminismo. São Paulo: Elefante, 2019.

HOOKS, bell. **Ensinando comunidade**: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Elefante, 2020.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico**: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2019.

HOOKS, bell. **Erguer a voz**: pensar como feminista, pensar como negra. São Paulo: Elefante, 2021.

HOOKS, bell. Intelectuais Negras. **Revista Estudos Feministas**, [s. /], v. 3, n. 2, p. 464, 1995. DOI: 10.1590/%x. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16465>. Acesso em: 30 set. 2024.

HOOKS, bell. **Olhares negros**: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.

HOOKS, bell. **Tudo sobre o amor**: novas perspectivas. São Paulo: Elefante, 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**: população residente por cor ou raça. SIDRA, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2024.

JESUS, Carolina Maria de. **Meu sonho é escrever... contos inéditos e outros escritos**. Organização: Raffaella Fernandez. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2018.

JESUS, Eliene Lima de. **Debatepapo com Eliene Lima**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 13 maio 2024. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. In: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. /]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

KAÇULA, Tadeu. **Casa Verde**: uma pequena África paulistana. São Paulo: Editora Liber Ars, 2020.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KINTÊ, Akins (org.). **Antologia Sarau no Kintal, nos kintais do mundo**. São Paulo: Kintal Sarau, 2018.

LAIOLA, Mariana. Atividade CRAS Vista Alegre 23/03. In: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 28 mar. 2011. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/03/atividade-cras-vista-alegre-2303.html>. Acesso em: 12 abr. 2024.

LANDIM, Evelyn. **A raiz que nos fez nação**. Cachoeira Paulista/SP: A Casa, 2023.

LEÃO, Ryane. **Jamais peço desculpas por me derramar**: poemas de temporal e mansidão. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.

LEITE, Maria de Lourdes. **Debatepapo com Dona Preta**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 26 abr. 2024. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

LIMA, Everton. **Violência contra as mulheres no contexto da Covid-19**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 25 de novembro de 2021. Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/noticia/violencia-contra-mulheres-no-contexto-da-covid-19>. Acesso em: 1 abr. 2024

LITERAFRO – O portal da literatura afro-brasileira. **Ademiro Alves (Sacolinha)**. Universidade Federal de Minas Gerais, 11 set. 2018 (atual.). Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/497-ademiro-alves-sacolinha>. Acesso em: 9 maio 2024.

LITERAFRO – O portal da literatura afro-brasileira. **Carlos de Assumpção**. Universidade Federal de Minas Gerais, 11 nov. 2021 (atual.). Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/180-carlos-de-assumpcao>. Acesso em: 9 maio 2024.

LITERAFRO – O Portal da literatura afro-brasileira. **Conceição Evaristo**. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 23 ago. 2024a (atual.). Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/188-conceicao-evaristo>. Acesso em: 1 out. 2024.

LITERAFRO – O portal da literatura afro-brasileira. **Esmeralda Ribeiro**. Universidade Federal de Minas Gerais, 31 maio 2024b (atual.). Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/244-esmeralda-ribeiro>. Acesso em: 5 abr. 2024.

LITERAFRO – O Portal da literatura afro-brasileira. **Miriam Alves**. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 9 jul. 2024c (atual.). Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/348-miriam-alves>. Acesso em: 1 out. 2024.

LOPES, Nei. **Filosofias africanas**: uma introdução. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

LOPES, Nei. **Mandinga da mulata velha na cidade nova**. Coleção ponta de lança. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2009.

LORD, Audre. **Irmã outsider**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

MORATO, Sarah. **LiteraViva convida Sarah Morato**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 18 jul. 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. 3. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

MURTI, Madevi. **Debatepapo Frente de Autocuidado no Quilombo da Parada**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 22 maio 2024. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

NASCIMENTO, Abdias do. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.

NASCIMENTO, Érica Peçanha do. **É tudo nosso! Produção cultural na periferia paulistana**. 2011. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. doi:10.11606/T.8.2012.tde-12112012-092647. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-12112012-092647/pt-br.php>. Acesso em: 22 abr. 2024.

NASCIMENTO, João do. **Saudade do meu sertão**. Folheto de Cordel. [S. l.: s. n.], 2008.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. **Uma história feita por mãos negras**: relações raciais, quilombos e movimentos. Organização: Alex Ratts. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. **O negro visto por ele mesmo**. Organização: Alex Ratts. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

NASCIMENTO, Wilson Barbosa do. **Cultura negra e dominação**. Porto Alegre: Unisinos, 2006.

OLIVEIRA, Katiara. **LiteraViva convida Katiara Oliveira**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 23 maio 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. **A invenção das mulheres**: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

PAIXÃO, Adriana. *et al* (orgs.). **{EM}GOMA**: dos pés à cabeça, os quintais que sou. São Paulo: Capulanas, 2011.

PEPAS [Programa de Estudos e Pesquisas da Ação e do Sujeito]. **Jurandir Freire Costa**. In: PEPAS [website]. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://pepas.ims.uerj.br/jfcosta.html>. Acesso em: 20 ago. 2024.

PERÊ, Giselda. **LiteraViva convida Giselda Perê**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 09 maio 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

PINHEIRO, Kátia Augusta. **Debatepapo com Kátia Augusto Pinheiro**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

POLLAK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. **Revista Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989, p. 3-15. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/2278/1417>. Acesso em: 30 set. 2024.

PRANDI, Reginaldo. **Xangô, o Trovão**: outras histórias dos deuses africanos que vieram para o Brasil com os escravos. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003.

PRESTES, Clélia Rosane dos Santos. **Estratégias de promoção da saúde de mulheres negras**: interseccionalidade e bem viver. 2018. 208 f. Tese (Doutorado em Ciências). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-14112018-184832/publico/prestes_corrigida.pdf. Acesso em: 30 set. 2024.

RABETTI, Lunna. **LiteraViva convida Lunna Rabetti**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 14 mar. 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

RABETTI, Lunna. **Debatepapo sobre Hip Hop com Lunna Rabetti**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 24 maio 2024. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 01 out. 2024.

RAMOS, Auriene. **Quilombo da Parada convida Auriene Ramos**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 19 maio 2024. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

RATTS, Alex. **Eu sou atlântica**: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Imesp; Instituto Kuanza, 2007.

REIS, Celinha. **LiteraViva convida Celinha Reis**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 13 jun. 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

RIBEIRO, Esmeralda. Ressurgir das Cinzas. In: **Cadernos Negros**, São Paulo, v. 27, p. 63, 2004.

RIBEIRO, Gabu. **LiteraViva convida Gabu Ribeiro**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 18 abr. 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

RIBEIRO, Gabu. **Debatepapo sobre Educação Ambiental com Gabu**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 27 maio 2024. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

ROSE, Trícia. **Barulho de Preto: rap e cultura negra nos Estados Unidos contemporâneo**. São Paulo: Perspectiva, 2021.

SANTANA, Tayrine; ZAPPAROLI, Alecsandra. **Conceição Evaristo**: “A escrivência serve também para as pessoas pensarem”. Itaú Social, 9 de novembro de 2020. Disponível em: <https://www.itausocial.org.br/noticias/conceicao-evaristo-a-escrevivencia-serve-tambem-para-as-pessoas-pensarem/>. Acesso em: 30 set. 2024.

SANTOS, Gislene Aparecida dos. **A invenção do “ser negro”**: um percurso das ideias que naturalizaram a inferioridade dos negros. São Paulo: Educ/Fapesp; Rio de Janeiro: Pallas, 2002.

SANTOS, Jardélio. **LiteraViva convida Jardélio Santos**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 25 jul. 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

SANTOS, Regina; ADÃO, José; BARBOSA, Milton. **Uma história oral do Movimento Negro Unificado por três de seus militantes**. [Entrevista cedida a] Bruna Caetano. Brasil de Fato. São Paulo, 05 abr. 2019. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/04/05/uma-historia-oral-do-movimento-negro-unificado-por-tres-de-seus-fundadores>. Acesso em: 30 set. 2024.

SANTOS, Sirlene. Afrikanidades – Quilombo da parada recebe Nos Quintais do Batekerê [...]. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 27 out. 2018c. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2018/10/quilombo-da-parada-recebe-nos-quintais.html>. Acesso em: 23 fev. 2024.

SANTOS, Sirlene. Afrikanidades – Roteiros Negros em São Paulo [...]. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 14 out. 2018b. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2018/10/afrikanidades-roterios-negros-em-sao.html>. Acesso em: 22 fev. 2024.

SANTOS, Sirlene. Afrikanidades encontro com o cineasta Renato Cândido [...]. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 25 set. 2018a. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2018/09/registro-da-atividade-realizada-em.html>. Acesso em: 22 fev. 2024.

SANTOS, Sirlene. Lançamento do livro "Quem Roubou quem" no ECLA. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 8 ago. 2011. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2011/08/salve-tods-no-dia-05-de-agosto-noite-de.html>. Acesso em: 12 fev. 2024.

SANTOS, Sirlene. **LiteraViva convida Sirlene Santos**. [Entrevista cedida a] Juliana Balduino. Esperança Garcia. São Paulo, 11 abr. 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/culturanoquintaldoquilombodaparada/grid>. Acesso em: 30 set. 2024.

SANTOS, Sirlene. Oficina de Cosmética Natural - Atividade realizada em 03.11.18. *In*: COLETIVO CULTURAL ESPERANÇA GARCIA. **Coletivo Cultural Esperança Garcia** [blog]. São Paulo, 3 nov. 2018d. Disponível em: <https://esperanca-garcia.blogspot.com/2018/11/oficina-de-cosmetica-natural-atividade.html>. Acesso em: 24 fev. 2024.

SARAU ELO DA CORRENTE. [Conta do Instagram]. [S. l.] [20--]. Instagram: @sarauelodacorrente. Disponível em: <https://www.instagram.com/sarauelodacorrente2007/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

SAUNDERS, Tanya L. Pósfacio - Rumo à práxis de um Hip-Hop brasileiro feminista: uma introdução. *In*: FREIRE, R. S. **Hip-hop feminista?** Convenções de gênero e feminismos no movimento Hip-hop soteropolitano [online]. Salvador: EDUFBA/NEIM, 2018. Bahianas collection, n. 20, pp. 199-209. ISBN: 978-85-232-1862-1. <https://doi.org/10.7476/9788523218621.0009>.

SBT NEWS. **Casos de feminicídio batem record no Brasil; uma mulher é assassinada a cada 6 horas**. SBT, 8 de março de 2024. Programa de TV. Disponível em: <https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/policia/casos-de-feminicidio-batem-recorde-no-brasil-em-2023-uma-mulher-e-assassinada-a-cada-6-horas>. Acesso em: 30 set. 2024.

SILVA, Luanda da. **João 90: mestre da arte negra brasileira**. São Paulo: Avangi Cultural; Elo da Corrente Edições, 2024.

SILVA, Michel da. Lançamento do cordel “Saudade do meu Sertão” de João do Nascimento – 24/01 – Sarau Elo da Corrente. *In*: ALMEIDA, Raquel; YAKINI; Michel. **Sarau Elo da corrente** [blog], 26 jan. 2008. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2008/01/lanamanto-do-cordel-saudade-do-meu.html> . Acesso em 12 nov. 2024.

SOMASENJE, Isaac Francisco Lucas. **A hegemonia dos ovimbundu no reino do Mbalundu**: na perspectiva do Rei Ekuikui VI Tchongolola Tchongonga da ética linguística ovimbundo em Angola. São Paulo: Alupolo Editora, 2023.

SOUSA, Maria Sueli Rodrigues de *et al.* **Dossiê Esperança Garcia**: símbolo de resistência na luta pelo direito. Teresina: EDUFPI, 2017.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de reexistência**: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

SOUZA, Laura Oliveira Carneiro de. **Quilombos**: identidade e história. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

SOUZA, Neusa Santos. **Tornar-se negro ou As vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

SOUZA, Neusa Santos. Trilogia da Mente. [Entrevista concedida a] L. Ramos e S. Almada. **Programa Espelho**. Rio de Janeiro: Canal Brasil. Programa de TV. Agosto

de 2008. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eugWGvhG48o>. Acesso em: 20 maio 2024.

TONI C. (org.). **Hip hop a lápis: o livro**. São Paulo: CEMJ, 2005.

TRUTH, Sojourner. **A história de Sojourner Truth, a escrava do Norte**. Jandira/SP: Principis, 2020.

VALE, Elis Regina Feitosa do; FERREIRA-SANTOS, Marcos. **Capoeiras de Elis: poética matril da ancestralidade em capoeira Angola**. Universidade de São Paulo. Faculdade de Educação, São Paulo, 2019. Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/316 . Acesso em 28 ago. 2025

VIEIRA, Sonia. **Como escrever uma tese**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

VIEIRA, Daniela; Santos, Jaqueline Vieira dos (orgs.). **Racionais MC'S entre gatilhos e a tempestade**. São Paulo: Perspectiva, 2023.

YAKINI, Michel. Sarau do amor. In: ALMEIDA, Raquel; YAKINI, Michel. **Sarau Elo da Corrente** [blog], São Paulo, 10 jun. 2009. Disponível em: <https://elo-da-corrente.blogspot.com/2009/06/sarau-do-amor.html>. Acesso em: 10 ago. 2024.